

EDITORIAL

Editorial da RACEF - Volume 12, Número 2, 2021

Caros leitores, autores e comunidade de pesquisadores,

Temos o prazer de apresentar os artigos do segundo número da edição de 2021 da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE.

No primeiro artigo, intitulado “Comprometimento e gênero: um estudo com servidores técnico-administrativos de uma universidade federal”, as autoras Luana Cachuite Mendes Macedo, Adriana Ventola Marra, Samara de Menezes Lara e Michelle de Souza Rocha analisam as diferenças de gênero no que se refere ao comprometimento organizacional dos servidores técnico-administrativos de uma Universidade Federal. Os resultados indicaram diferenças significativas nas dimensões afetiva e normativa do comprometimento em relação ao gênero.

O segundo artigo desta edição é de autoria de Leonardo Sangoi Copetti, Daniel Arruda Coronel e Adriano Mendonça Souza, cujo título é “Transmissão da variação da taxa de câmbio para os preços de exportação brasileiros do café arábica: um estudo comparativo do Dólar e do Euro”. Os autores analisaram a relação entre variações cambiais e os preços de exportação brasileira do café arábica, sendo os dados coletados nos sites no CECAFE IPEA e ICE. Conclui-se que as depreciações da taxa de câmbio não se traduzem em ganhos significativos de competitividade, uma vez que não reduzem expressivamente os preços de exportação.

Por sua vez, o terceiro artigo, de Benito Adelmo Salomão, Julio Fernando Costa Santos e Gleidson Acácio Reis, intitulado “Volatilidade cambial, incerteza política e demanda agregada: duas décadas de regime de câmbio flutuante no Brasil”, investigou os efeitos desta volatilidade da taxa de câmbio sobre os principais canais de demanda agregada, o consumo e a formação bruta de capital fixo. Mostram que os efeitos negativos foram intensos a partir da crise de 2008, quando comparado com todo o período de regime flutuante.

Já o quarto artigo, intitulado “Nota fiscal eletrônica (NF-E): benefícios propagados pelos responsáveis pelo projeto versus benefícios recebidos por profissionais de contabilidade”, de autoria de Lana Cristina Oliveira, Pitias Teodoro, Yury Vasconcellos e Mariana Pereira Bonfim, propõe analisar os possíveis benefícios do uso da Nota Fiscal Eletrônica para os grupos apontados: administração tributária, sociedade, contribuinte comprador e contribuinte vendedor.

O quinto artigo é de autoria de Janderson Dantas Silva, Wênkyka Preston Leite Batista da Costa, Sonaylle Viviane Souza da Costa e Clovis Antônio Kronbauer e tem como título “Efeitos da depreciação em ativos imobilizados que afetam a qualidade da informação contábil do setor público”. Os autores investigaram os efeitos utilizando Balanços Patrimoniais e Demonstrativos das Variações Patrimoniais para verificar a divulgação da relevância do procedimento da depreciação e da evidenciação dos valores nas demonstrações contábeis.

No sexto artigo, “Método das unidades de esforço de produção (UEP) e princípio de custeio ideal: uma adaptação”, os autores Rodney Wernke e Ivone Junges realizaram um estudo utilizando metodologia descritiva, com abordagem qualitativa e no formato de estudo de caso. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas informais e nos controles internos da empresa, sendo que a análise da consistência destes pôde ser realizada pelo exame dos documentos utilizados, bem como pela opinião dos gestores acerca dos resultados relacionados à equivalência dos produtos.

O sétimo artigo, dos autores Ariane Elias Leite de Moraes, Rosamaria Cox Moura-Leite, e Matheus Wemerson Gomes Pereira, intitulado “A relação entre evidenciação socioambiental e os marcos socioambientais no setor de papel e celulose”, buscou relacionar o desenvolvimento de marcos socioambientais com a evolução das evidenciações socioambientais das empresas de papel e celulose, verificando a presença de processos isomórficos entre as organizações do setor através da análise de relatórios de sustentabilidade nos períodos de 2011, 2013, 2015 e 2017. Concluíram que a categoria ambiental é a mais relevante, observando-se a presença de três clusters.

O oitavo artigo, cujo título é “Validação de um instrumento para mensurar os fatores de design em sites de comércio social”, de Daiane Lindner Randons, Monize Sâmara Visentini e Mauri Leodir Löbler, tem o objetivo de validar os fatores de design (usabilidade, funcionalidade e sociabilidade) em sites de comércio social, partindo-se do questionário proposto por Huang e Benyoucef. Verificou-se que a facilidade de uso é o fator preponderante para a utilização de sites de comércio social, indicando uma tendência de uso do consumidor brasileiro.

O nono artigo, intitulado “O uso de aquisições na expansão empresarial e a flexibilidade do investimento no Brasil”, de Leônidas Quadros da Paixão, buscou entender como alcançar flexibilidade por meio de aquisições em países emergentes. Neste estudo, analisou-se a flexibilidade da expansão de uma instituição bancária no Brasil, e utilizou-se a teoria das opções reais para sustentar a análise desta expansão. Encontrou-se que flexibilidade por meio de aquisições ocorre até o atingimento de uma participação de mercado específica.

O último artigo, intitulado “Consumo sustentável de moda sob a ótica da economia circular: uma agenda de pesquisas futuras”, dos autores Cristina M. Ostermann e Leandro da Silva Nascimento, busca explorar o comportamento de consumo sustentável de moda sob a lógica da Economia Circular. Foi realizada uma revisão descritiva de literatura sobre a temática. Como resultado, apresenta-se um panorama das publicações na área e se propõe uma agenda para pesquisas futuras com 12 temas de pesquisas, apresentadas de acordo com os 4 princípios da Economia Circular.

Desejamos a todos os leitores uma excelente leitura destes artigos que honrosamente a RACEF publica nesta edição. Boa leitura!

Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe)

Jorge Henrique Caldeira de Oliveira (Co-Editor)